

A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA SOB A ÓTICA DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATUANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

MÁRCIA GABRIELLE AMORIM MATTOS CHAVES; GABRIEL LEITE FERREIRA;
ELISABETE VENTURINI TALIZIN

INTRODUÇÃO: Medicamentos de alta vigilância são aqueles que tem um risco maior de causar efeitos adversos no paciente podendo levar o paciente a óbito. A dupla checagem é um método de barreira utilizado por algumas instituições para diminuir a incidência de erros de administração destes medicamentos, deve ser realizada entre os enfermeiros e técnicos/Auxiliares de enfermagem antes da administração. **OBJETIVOS:** Investigar junto aos profissionais de Enfermagem que atuam no município de São Paulo como ocorre a administração de medicamentos de alta vigilância. **METODOLOGIA:** pesquisa quantitativa descritiva, com profissionais de Enfermagem (Enfermeiros, técnicos e auxiliares) atuantes na área hospitalar no município de São Paulo. A coleta de dados foi realizada em abril e maio/2023, utilizando o método snowball, através de um formulário via Google Forms® contendo questões fechadas. Realizada uma análise descritiva. **RESULTADOS:** participaram 49 profissionais de enfermagem, 84% sexo feminino, média 29,5 DP±7,8 anos, 62% técnicos e auxiliares de enfermagem, 62% com atuação em Instituições privadas, 100% sabiam a definição de medicamentos de alta vigilância e de dupla checagem (92%), além de receberem capacitação pelas instituições que trabalham sobre esta temática (82%). Apesar de 100% dos profissionais acreditarem que a dupla checagem é uma boa estratégia para evitar erros na administração dos medicamentos, 64% a realizam “sempre”, há dificuldade na realização do processo por “falta de tempo” (36%) e “dificuldade em achar o enfermeiro ou outro profissional” (34%). **CONCLUSÃO:** Apesar da equipe de enfermagem conhecer barreiras para evitar erros na administração de medicamentos como a dupla checagem, não há adesão plenamente desta prática, especialmente relacionada a sobrecarga de trabalho. **ASPECTOS ÉTICOS:** O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Adventista de São Paulo (CAAE 67643223.7.0000.5377).

Palavras-chave: Segurança do paciente, Erros de medicação, Cuidados de enfermagem, Medicamentos, Dupla checagem.